



fernave

Conhecimento, Transportes e Logística

Relatório e Contas 2025

março, 2026

Mensagem do Administrador Único

O ano de 2025 ficou marcado pela consolidação da atividade da Fernave e pela continuidade de uma trajetória de crescimento sustentado, refletida na evolução positiva dos principais indicadores operacionais e financeiros. Num contexto em que os setores da mobilidade e dos transportes enfrentam desafios significativos associados à modernização tecnológica, à segurança operacional e à crescente necessidade de qualificação profissional, a Fernave procurou continuar a afirmar o seu papel enquanto entidade de referência na formação especializada e no desenvolvimento de competências.

A evolução registada ao longo do exercício traduz não apenas o aumento do volume de atividade, mas também a confiança que clientes e parceiros continuam a depositar na qualidade técnica, na experiência acumulada e na credibilidade institucional da empresa. Este reconhecimento resulta de um percurso construído ao longo de mais de trinta anos, assente na valorização do conhecimento e na capacidade de adaptação às necessidades do setor.

O setor ferroviário manteve-se como o principal domínio de intervenção da Fernave, em linha com a sua vocação histórica e com o contributo que tem vindo a prestar para o desenvolvimento e valorização das competências profissionais associadas à operação e à segurança ferroviária. Neste âmbito, a formação especializada, o recrutamento e seleção de profissionais para funções críticas e a avaliação psicológica de segurança continuaram a constituir áreas fundamentais e predominantes da atividade desenvolvida ao longo do ano.

Paralelamente, a empresa manteve a sua intervenção em outras áreas do setor dos transportes e em projetos de natureza transversal relacionados com o desenvolvimento de competências organizacionais, liderança, segurança e qualidade. Esta diversidade de intervenções tem permitido à Fernave responder de forma abrangente às necessidades das organizações, contribuindo para a qualificação dos profissionais e para o reforço das capacidades institucionais das entidades com quem colabora.

No plano internacional, importa igualmente destacar o desenvolvimento de projetos relevantes, designadamente em Angola, no âmbito da colaboração com a Lobito Atlantic Railway. Estas iniciativas, que envolveram ações de formação e apoio técnico especializado, contribuíram para reforçar a presença da Fernave em mercados externos e para afirmar a capacidade da empresa em desenvolver soluções adaptadas a diferentes contextos operacionais e institucionais.

Os resultados alcançados ao longo de 2025 são também indissociáveis do empenho e profissionalismo da equipa da Fernave, bem como da colaboração de um conjunto alargado de formadores, consultores e especialistas externos que participam regularmente no desenvolvimento das diversas atividades. A valorização das pessoas e do conhecimento continua a constituir um dos principais ativos da empresa e um fator determinante para a qualidade e credibilidade dos serviços prestados.

Durante o exercício foram igualmente desenvolvidas iniciativas orientadas para a melhoria contínua dos processos internos, para a atualização de conteúdos pedagógicos e para o reforço dos instrumentos de apoio à atividade formativa. Estas ações enquadram-se numa estratégia de modernização gradual da organização e de adaptação às exigências de um setor em permanente evolução.

Importa sublinhar que se torna pertinente investir e aumentar os recursos humanos da Fernave em ordem ao seu rejuvenescimento e perspetivando o curto e o médio prazo, na medida em que a empresa detém no seu quadro de pessoal apenas onze pessoas e carece de poder consolidar e desenvolver os bons resultados obtidos no exercício.

Igualmente a empresa em articulação com o seu acionista de referência, a CP - Comboios de Portugal, deve elaborar e executar um programa de digitalização e utilização de plataformas informáticas que permitam em tempo real acompanhar as suas atividades de recrutamento e seleção, e formação com os clientes e outros utilizadores dos nossos serviços.

A Fernave continuará, assim, a orientar a sua atuação por princípios de rigor, competência técnica e responsabilidade institucional, assegurando uma gestão prudente e sustentável da sua atividade. A consistência dos resultados obtidos nos últimos anos constitui um fator de confiança para enfrentar os desafios futuros e para identificar novas oportunidades de desenvolvimento, tanto no mercado nacional como em contextos internacionais.

Importa igualmente sublinhar a relevância do enquadramento institucional da Fernave no universo do Grupo CP - Comboios de Portugal, cuja articulação tem permitido reforçar sinergias e contribuir para a qualificação dos profissionais do setor ferroviário e dos transportes em geral.

Perspetivando o futuro, a empresa continuará a apostar no reforço da qualidade dos seus serviços, na valorização permanente do conhecimento e no desenvolvimento de soluções que contribuam para o aumento da segurança, da eficiência e da qualificação profissional no setor da mobilidade e dos transportes.

Por fim, gostaria de expressar uma palavra de grande reconhecimento, à Diretora Geral da empresa, a todos os colaboradores da Fernave, bem como aos formadores, consultores e parceiros que contribuíram para os resultados alcançados ao longo de 2025. O seu empenho, dedicação e profissionalismo foram determinantes para o desempenho positivo da empresa.

Agradeço igualmente a confiança manifestada pelos nossos clientes e entidades parceiras, bem como o apoio permanente do nosso acionista, a CP - Comboios de Portugal, quer através dos seus Quadros quer do seu Conselho de Administração que sempre tem manifestado a sua sensibilidade, compreensão e apoio à Fernave.

Com o contributo de todos, estou convicto de que a Fernave continuará a afirmar-se como uma organização de referência para o desenvolvimento das competências e do conhecimento no setor dos transportes.

Lisboa, 31 de março de 2026

O Administrador Único

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Documento Assinado Digitalmente

Índice

CAPÍTULO 1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Perfil do Ano	6
1.2 Ficha de Identificação da Empresa.....	7
CAPÍTULO 2 ATIVIDADE DA EMPRESA	11
2.1. Ações e Acontecimentos em 2025	12
2.1.1. Desempenho Operacional	13
2.1.2. Avaliação da Formação.....	20
2.1.3. Clientes	20
2.2. Recursos Técnicos e Pedagógicos.....	21
2.3. Capital Humano	21
2.4. Comunicação Empresarial	23
CAPÍTULO 3 CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	24
3.1. Execução do Plano de Atividades e Orçamento	25
3.2. Eficiência Operacional e Gastos Operacionais	25
3.3. Recursos Humanos e Massa Salarial	27
3.4. Plano de Investimentos	28
3.5. Contratualização de Serviço Público	28
3.6. Gestão do Risco Financeiro	28
3.7. Limite de Crescimento do Endividamento	28
3.8. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado	29
3.9. Prazo Médio de Pagamento (PMP) e “Arrears”	29
3.10. Estatuto do Gestor Público.....	29
3.11. Contratação Pública.....	30
3.12. Informação Complementar	30
3.13. Quadro Síntese do Cumprimento das Orientações.....	31
CAPÍTULO 4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	32
4.1. Análise Económica.....	33
4.2. Análise Financeira.....	35
CAPÍTULO 5 PERSPETIVAS PARA O FUTURO	36
CAPÍTULO 6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	38
AGRADECIMENTOS	40
ANEXO CONTAS DO EXERCÍCIO	42

CAPÍTULO 1 | INTRODUÇÃO



Desde 1992 a partilhar conhecimento

1.1 Perfil do Ano

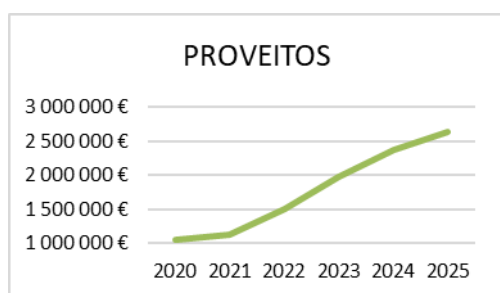


Indicadores	2025	2024	Varição
Atividade			
Ações de Formação (nº)	548	472	16 %
Participantes (nº)	5 029	4 583	10 %
Horas de Formação (nº)	24 556	20 808	18 %
Exames Psicológicos (nº)	1 977	1 670	18 %
Financeiros			
EBITDA	1 378 243 €	1 230 918 €	12 %
Resultado Operacional	1 358 160 €	1 210 445 €	12 %
Resultado Líquido	1 142 031 €	1 008 450 €	13 %
Operacionais			
Proveitos Totais	2 634 874 €	2 371 454 €	11 %
Gastos com Pessoal	569 074 €	478 916 €	19 %
Fornecimento e Serviços Externos	836 304 €	822 453 €	2 %
Rácios			
Gastos operacionais/Proveitos	53,34 %	54,88 %	1,54 %

Em 2025 foi obtido um Resultado Operacional positivo de 1.358.160€, revelando um acréscimo em relação a 2024 (1.210.445€). De igual modo, o EBITDA foi positivo no valor de 1.378.243€ (2024: 1.230.918€). O resultado líquido foi de 1.142.031€ (2024: 1.008.450€). Estes resultados resultam sobretudo do aumento significativo do volume de negócios.

Em 2025 continua a verificar-se a tendência dos últimos anos relativamente ao aumento dos indicadores, quer da atividade quer financeiros.

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Proveitos	1 054 862 €	1 122 292 €	1 501 457 €	1 966 317 €	2 371 454 €	2 634 874 €
Resultado Líquido	244 244 €	364 902 €	632 661 €	788 777 €	1 008 450 €	1 142 031 €



A Fernave terminou o ano com resultados muito interessantes e francamente positivos, acompanhando o crescimento dos últimos anos.

No âmbito da prestação de serviços observou-se um aumento generalizado no volume de negócios (cerca de 11%) repartido pelas áreas de atividade da seguinte forma:

- Na vertente da formação observou-se um aumento de cerca de 8%;
- No âmbito da psicologia, registou-se um aumento na ordem dos 17%;
- Ao nível da atividade de consultoria verificou-se um aumento de cerca de 200%.

No final do ano de 2024 e ao longo de 2025 foram adjudicados vários projetos de formação e consultoria para um cliente em Angola: Lobito Atlantic Railway. Este projeto envolveu um elevado número de recursos humanos, formadores e consultores (sejam quadros da Fernave, sejam externos).

A informação constante deste Relatório esclarece e detalha os elementos aqui apresentados.

1.2 Ficha de Identificação da Empresa

Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A.



Capital Social: € 50.000

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial nº: 2789

Número de Pessoa Coletiva: 502 684 640

Data de constituição da Empresa: 9 de dezembro de 1991

Data de início da atividade: 2 de janeiro de 1992

Sede: Calçada do Duque, 20 – 1249-109 Lisboa

A Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A., é uma sociedade anónima constituída em 1992, cujas atividades se situam no âmbito da prestação de serviços nos domínios da Formação e Desenvolvimento de Competências, do Recrutamento e Avaliação Psicológica, Consultoria Empresarial, de Recursos Humanos e Sistemas de Transportes.

A Fernave é detida a 100 % pela CP - Comboios de Portugal, E.P.E..

A CP é uma entidade pública empresarial (Decreto-Lei n.º 137-A/2009, de 12 de junho), detida a 100% pelo Estado Português. É responsável pela prestação de serviços de transporte ferroviário nacional e internacional de passageiros.

Do universo do Grupo CP fazem parte as seguintes empresas, participadas a 100% pela CP:

- SAROS – Sociedade de Mediação de Seguros, LDA;
- Ecosaúde- Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A..

A Fernave detém uma participação financeira de 6,92% na Transcom - Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A..

A Transcom é uma empresa de direito moçambicano com atividade na formação, consultoria, estudos e projetos no sector do transporte e comunicações, e suas envolventes no mercado. Integram o universo da Transcom dois institutos de ensino: ISUTC (Instituto Superior de Transportes e Comunicações - ensino superior) e ITC (Instituto de Transportes e Comunicações - ensino médio).

Desde a sua origem que a vocação se tem mantido, enquanto centro de excelência na gestão do conhecimento do setor dos transportes e da logística, contribuindo para aumentar a qualificação das pessoas e certificando as suas competências, sendo, desde que existe o sistema de certificação, certificada enquanto entidade formadora.

A empresa tem a sua sede em Lisboa, mas conta com polos de atividade na região centro e norte do país, respetivamente, no Entroncamento e no Porto.

A equipa Fernave reúne fortes competências nas áreas em que exerce atividade, contando com um vasto conjunto de profissionais, quer internos (pertencentes ao seu quadro de pessoal), quer externos (integrando a sua Bolsa de Formadores/Consultores), com *know-how* e experiência comprovadas e especialistas nas suas vertentes de atuação.

A nível interno a Equipa, nomeadamente, os Formadores e Coordenadores da Unidade de Formação, detém certificações no âmbito da formação pedagógica de formadores (IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional) e em áreas específicas do conhecimento, nomeadamente ferroviário, rodoviário e portuário, pelas entidades reguladoras setoriais respetivas (IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes /INCFA - Instituto Nacional dos Caminhos de Ferro de Angola / CFM - Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique).

Também os profissionais afetos à atividade de recrutamento e avaliação psicológica têm uma longa experiência e estão habilitados, sendo detentores de Cédula Profissional, pela Ordem dos Psicólogos.

Empresarialmente posiciona-se como uma importante referência no setor, com reconhecimentos e homologações únicas, em termos nacionais e internacionais, com créditos firmados ao longo dos 30 anos de experiência ao nível da formação, recrutamento e psicologia e, consultoria para o setor dos transportes e sua envolvente.



No mercado atual, onde a competitividade é cada vez mais aguerrida, o estabelecimento de parcerias estratégicas, com carácter de continuidade ou pontuais, assume-se como um fator crítico para o sucesso das empresas. Através da complementaridade de serviços, partilha e integração de *know-how* e competências, as empresas para além de criarem sinergias, conseguem potenciar a sua intervenção no mercado.

Para alargar e aprofundar a sua capacidade de oferta de serviços, a Fernave aposta no estabelecimento de parcerias sólidas e credíveis de carácter estratégico ou operacional, incluindo as de âmbito nacional e internacional, bem como, no estabelecimento de protocolos de cooperação técnica. Estas parcerias representam uma vantagem competitiva para o sucesso da empresa.

Ao longo dos anos a Fernave tem vindo a consolidar a sua presença no mercado nacional no âmbito do sector dos transportes, através da disponibilização de uma oferta de serviços direcionada às necessidades concretas de cada um dos seus Clientes, nas várias áreas onde atua, numa perspetiva de criação de valor e da melhor solução para as empresas.

Com 33 anos de experiência acumulada, somos uma empresa nacional que atua no âmbito do desenvolvimento do capital humano, focada essencialmente em três áreas de intervenção.



A atividade de **Formação** garante o desenvolvimento do potencial humano nas empresas, aumentando o nível de qualificação e a certificação das competências, em diversos domínios de conhecimento, com particular foco em áreas de elevada especificidade do sector dos transportes e logística, onde detém conhecimentos únicos no mercado.

Intervém em todo o ciclo formativo, do diagnóstico de necessidades de formação à avaliação do seu impacto na empresa, desenvolvendo soluções à medida da estratégia do Cliente e apoiando as empresas na definição de estratégias, conceção de estruturas pedagógicas, desenvolvimento de conteúdos e implementação de planos de formação.

A atividade de **Recrutamento e Avaliação Psicológica** apoia as empresas na identificação e seleção dos profissionais mais adequados às suas necessidades, bem como no seu posterior acompanhamento, com base nos processos, técnicas e metodologias de desenvolvimento de carreira e avaliação psicológica mais adequados a cada situação (utilizando instrumentos de diagnóstico computadorizados – VTS | Sistema de Testes de Viena), potenciando o binómio pessoa – função.

A atividade de **Consultoria** coloca à disposição dos Clientes um conjunto de soluções integradas, concebidas e desenvolvidas em função das suas especificidades, alinhando estratégias de negócio e objetivos da gestão.

A Fernave, identificando-se com os novos modelos de gestão, promove a modernização, a melhoria da produtividade global, a qualidade dos produtos e serviços e a competitividade das empresas suas Clientes.

Para além da atuação estratégica e empresarial, as suas áreas de intervenção passam pelo desenvolvimento de recursos humanos e assessoria especializada em diversos domínios de competências.

CAPÍTULO 2 | ATIVIDADE DA EMPRESA



Desde 1992 a partilhar conhecimento

2.1. Ações e Acontecimentos em 2025

No seguimento dos anos anteriores, 2025 foi um ano de crescimento da atividade da empresa, não apenas em quantidade de intervenções realizadas, como também em volume de negócio que as mesmas geraram.

Ano	Ações	Horas	Formandos	Exames Psicologia
2021	304	11 719	1 906	847
2022	393	13 669	3 271	1 368
2023	396	14 989	3 662	1 371
2024	472	20 808	4 583	1 670
2025	548	24 556	5 029	1 977

Vocacionada para o desenvolvimento das Pessoas, seja a nível empresarial ou individual, centrando a atuação nas vertentes do recrutamento e avaliação psicológica, e na formação profissional (nas suas várias áreas), complementando-a com intervenções de consultoria, sempre que tal se mostre necessário e oportuno, e a pedido dos seus Clientes, a Fernave conta com 33 anos de experiência.

Ao nível da formação, a atuação caracteriza-se, maioritariamente, por ações “tailor-made”, dando resposta a necessidades e especificações concretas dos Clientes, tanto a nível nacional, como internacional, com intervenções em Espanha, França e Angola e Moçambique.

Em geral, a realização de cursos para o mercado está sujeita a certificações específicas (como é o caso da Formação Inicial de Maquinista Ferroviário e de Formação para Motoristas Profissionais, certificadas pelo IMT, ou ações no âmbito da segurança ferroviário para empreiteiros, reconhecidas pela IP – Infraestruturas de Portugal).

Ao nível do recrutamento e avaliação psicológica, a atividade caracteriza-se por uma intervenção a pedido dos Clientes, na realização de exames de recrutamento, avaliação psicológica e de controlo periódico, nomeadamente para funções operacionais no âmbito da segurança da circulação, e muitas delas certificadas, como também para quadros superiores, recorrendo-se aos métodos e técnicas de diagnóstico aplicáveis a cada caso, tendo como suporte o VTS (Sistema de Testes de Viena).

Ao longo dos últimos anos, a atuação tem-se vindo a centrar no setor ferroviário, embora com intervenções, reconhecidas e apreciadas, no setor rodoviário e marítimo-portuário, e suas áreas envolventes.

A atividade de consultoria agrega valor aos serviços prestados, nomeadamente ao conceber soluções específicas e direcionadas a cada Cliente. Acresce um conjunto de áreas técnicas, nomeadamente no apoio ao licenciamento e certificação de empresas ferroviárias, no âmbito dos seus sistemas de gestão da segurança.



Síntese Atividade em 33 anos

Durante o ano realçamos:

- A aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2025 (PAO) permitiu enquadrar o desenvolvimento da atividade da empresa e atualizar os salários dos colaboradores;
- Foi aprovado e divulgado o novo Código de Ética das empresas do Grupo CP, onde a Fernave se insere;
- Deu-se continuidade à integração no grupo de trabalho SGI Europe – Desenvolvimento e Gestão de Recursos Humanos (GT RH), onde se promove o benchmarking, nomeadamente entre as empresas do setor público nacional, onde se enquadram as empresas de transportes;
- Participação no Grupo de Trabalho “CP – Fernave”, para estudo e análise da aquisição de simuladores de condução, tendo sido lançado o concurso público para o efeito. Este facto será uma mais-valia para a formação dos Maquinistas Ferroviários;
- A convite da ATECFCA - Associação dos Técnicos Ferroviários de Angola, a Fernave participou no “ANGOLA RAIL 2025: O transporte e a logística ferroviária como instrumento de planeamento e desenvolvimento sustentável de Angola”, com intervenção por parte da Diretora Geral, sobre formação profissional e certificação de profissionais ferroviários.

Foi também realizada uma deslocação ao Lobito / Huambo, para visita às equipas no terreno e reuniões com o cliente, no contexto do projeto em curso, com a LAR – Lobito Atlantic Railway:

- Participação no programa da visita da Delegação do Federal Ministry of Transportation e da Nigerian Railway à CP, tendo apresentado a atividade da Fernave, com vista a oportunidades de negócio;
- Numa iniciativa da Câmara Municipal de Cascais, no âmbito da educação, a Fernave participou na “Feira as Tuas Opções”, enquanto entidade parceira no desenvolvimento do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Transportes;
- Continuidade da parceria comercial com a LAR, tendo sido realizado um conjunto de cursos de formação e de projetos de consultoria, como se indica nos pontos seguintes;
- Aumento da atividade, seja em quantidade, seja em volume de faturação, como se verifica no quadro anterior.

2.1.1. Desempenho Operacional



No que diz respeito à **formação, desenvolvimento e certificação de competências**, a Fernave garante o desenvolvimento do potencial humano nas empresas Clientes, aumentando o nível de qualificação e a certificação das competências dos seus profissionais, em diversos

domínios do conhecimento, com particular foco em áreas de elevada especificidade técnica e de gestão, no contexto dos transportes, da mobilidade e da logística, onde detemos reconhecimentos no mercado.

Realiza ações de formação suportadas em metodologias ativas e de formação-ação, onde o formando é o centro da aprendizagem e conhecimento. Pauta a sua atuação no mercado, pelo rigor, transparência e inovação, privilegiando soluções à medida, em resposta a necessidades específicas dos Clientes, fomentando o desenvolvimento das competências das Pessoas, contribuindo para a melhoria do negócio das empresas e a elevação das qualificações no setor.

No geral, a Fernave apoia as empresas na definição de estratégias, conceção de estruturas pedagógicas, desenvolvimento de conteúdos, criação e implementação de planos de formação, intervindo em todo o ciclo formativo, do diagnóstico de necessidades de formação à avaliação do seu impacto, desenvolvendo soluções à medida dos desafios dos nossos Clientes.

Em 2025, a atividade de formação desenvolveu-se ao longo país (de norte a sul), quer em instalações da Fernave (ou alugadas), quer em instalações do Cliente, nomeadamente para ações que exigem o recurso a equipamentos específicos e de grande porte (material circulante, gruas e pórticos) como é o caso dos cursos no âmbito marítimo-portuário. Realizámos também formação em Espanha e Angola.

Os serviços prestados deram resposta às necessidades de mais de uma centena de Clientes, empresariais e particulares, alguns dos quais recorrem há vários anos e a diversos serviços da empresa, nomeadamente, formação e avaliação psicológica, tendo representado um incremento de cerca de 19% face ao ano anterior, em número de ações de formação, e de 10%, em número de participantes.

Tendo presente as *áreas de conhecimento* em que se reparte a nossa intervenção, a *ferroviária* que, abrangendo competências que vão da infraestrutura, ao material circulante, à operação e à gestão de tráfego/circulação, bem como às questões relacionadas com a segurança da exploração/circulação, entre outras, representou 92,6% da atividade em 2025 (medida em horas de formação, e de 85,4% em número de ações de formação), refletindo o “adn” ferroviário da empresa.

Tivemos também intervenção na área marítimo-portuária, para além de atuação em ações de carácter comportamental e outras.

Para o *cliente e acionista CP*, deu-se cumprimento ao seu Plano de Formação interno, com intervenção no âmbito da formação inicial, continua, de integração, de reciclagem, de reconversão, e de certificação e revalidação (de itinerários e material circulante).

Neste contexto:

- No âmbito da aprendizagem relativa aos princípios gerais de intervenção em situações de acidentes e emergências, deu-se continuidade à atualização de conhecimentos dos colaboradores sobre estas matérias (seja para Maquinistas, seja para funções acompanhamento de comboios);
- Realizou um vasto conjunto de ações no contexto da certificação e de revalidação de itinerários (em vários troços da Rede Ferroviária Nacional), e de condução e desempanagem de material circulante diverso (conforme exigência do IMT).

Nesta categoria foram ainda tidas em conta as necessidades de condução de outro material circulante, tendo sido realizadas um conjunto de ações de condução de material circulante diverso, nesse sentido;

- Foram também realizadas ações de formação no contexto dos equipamentos de conforto e segurança no material circulante e material motor (detenção e Imobilização);
- A excelência no atendimento foi um dos temas de preocupação do Acionista, tendo sido desenvolvidas um conjunto de ações neste contexto;
- A Fernave garantiu a formação inicial para funções / categorias, tais como: Operadores de Revisão e Venda, Operador Comercial, Inspetor de Tração e Preparador de Material e de Manobras;

- Tal como vem sendo recorrente, desenvolveu-se um conjunto alargado de ações no âmbito da regulamentação, seja comercial, para condução ou de acompanhamento de comboios;
- O Rádio-solo comboio foi também uma das temáticas tratadas em formação;
- No âmbito da estratégia da CP, foram realizadas ações de reconversão: de Assistente Comercial e de Operador de Venda e Controlo para Operador Comercial e, de Assistente Comercial para Operadores de Revisão e Venda;
- De âmbito transversal, realizaram-se ações de: primeiros socorros, atendimento, bem como de gestão do stress em situação pós-traumáticas (ações de elevada importância para os participantes, no contexto da atividade que desenvolvem, seja de contacto com os clientes, seja de condução);
- Para além das ações indicadas, no contexto dos cursos de formação inicial, são ministrados módulos (que podem ser constituídos em cursos autónomos), nomeadamente: sistemas de gestão, qualidade e ambiente, cultura de segurança, inglês comercial, técnicas de autocontrolo e defesa pessoal, prevenção e combate a incêndios, higiene e segurança no trabalho e, prevenção e controlo de alcoolemia.

De referir que a CP ao longo do ano possibilitou a realização de um conjunto de visitas de estudo à sua operação, no âmbito dos Cursos que realizámos.

As intervenções para os *outros clientes de mercado* versaram, nomeadamente:

- Ações no contexto da segurança ferroviária, destinadas a colaboradores de empresas que realizam obras ferroviárias na via (empregados), de acordo com as exigências e requisitos estabelecidos pela IP (estando a Fernave reconhecida por esta entidade para ministrar este tipo de cursos);
- Ações para a IP – Infraestruturas de Portugal, no âmbito da engatagem e desengatagem de material circulante, órgãos críticos para a segurança e manutenção em veículos ferroviários e sistemas de gestão de certificação da manutenção de veículos ferroviários-ERM;
- No desenvolvimento e concretização de ações de formação complementar e de ações de habilitação à condução para a Via Porto;
- Ações no contexto da condução de locotratores em parque fechado e de acesso ao feixe de linhas, visando habilitar os participantes a executar as operações inerentes à condução e desempanagem destes equipamentos, bem como a realizar manobras até ao feixe de linhas, para a Siderurgia Nacional da Maia;
- Deu-se continuidade à colaboração com a APDL – Administração do Porto do Douro e Leixões, no contexto da sua atividade enquanto gestor da infraestrutura ferroviária, com a realização um conjunto de ações que complementaram o seu Sistema de Gestão da Segurança: Sensibilização para a Liderança em Segurança e Transporte de Mercadorias Perigosas;
- Ação de Operador de Equipamentos para a Fertagus, entidade que também vai possibilitando à Fernave integrar nos seus cursos visitas à operação;
- Desenvolvido à medida, foram realizados para a Simef, um curso sobre recursos de monitorização e medição e um sobre convel;
- No contexto *rodoviário* desenvolveram-se um conjunto de ações no contexto da liderança, nomeadamente vocacionadas para a liderança de equipas oficiais, para a Carris;
- A nível *marítimo-portuário* realizaram-se ações no contexto da operação de equipamentos portuários em segurança, nomeadamente gruas portuárias e pórtico;

- Para outros clientes, realizou-se, nomeadamente um curso de sensibilização à ferrovia, para novos colaboradores IMT-Instituto da Mobilidade e dos Transportes e GPIAAF-Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários.

Internacionalmente, a Fernave deu continuidade à sua participação no projeto estratégico Corredor do Lobito, em Angola, tendo realizado para a Lobito Atlantic Railway (LAR) um conjunto de ações de formação, de modo a dotar os seus colaboradores dos conhecimentos necessários capazes de os habilitar a realizar as suas funções em segurança: Formação Inicial de Condutores, de Maquinistas e de Chefes de Estação, Formação de Inspetores de Comando e Controlo da Circulação, Formação no novo Normativo de Exploração da LAR (para colaboradores LAR e CFB – Caminho de Ferro de Benguela), Operadores de Regulação do Centro de Comando e Liderança e Gestão de Equipas. Ainda no contexto marítimo-portuário da intervenção da LAR, realizaram-se ações de manuseamento e operação segura de equipamentos, no Porto do Lobito.

Em termos quantitativos, os quadros e gráficos seguintes ilustram a atividade em 2025 e evolução face aos anos anteriores.

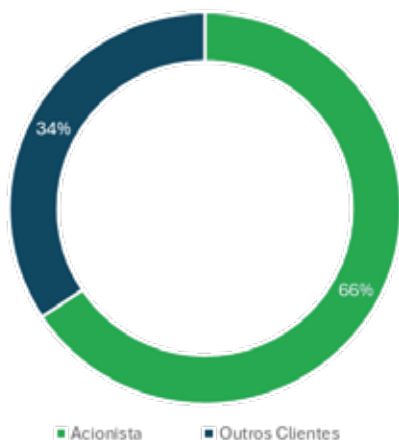
Evolução da Atividade de Formação

Indicador	2023	2024	2025
Ações	396	472	548
Participantes	3 665	4 583	5 029
Horas	14 990	20 808	24 556
Volume de Formação	151 761	225 449	250 556

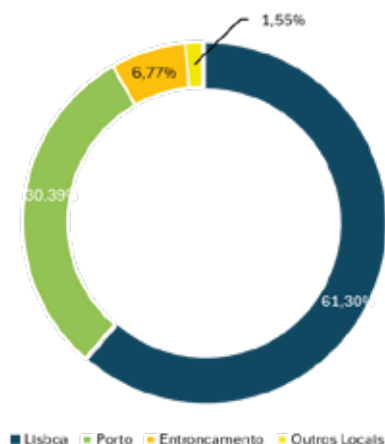
Repartição da Atividade, em horas de formação, por Áreas de Conhecimento

Área de Conhecimento	2023	2024	2025
Tração	8 672	10 966	13 496
GOIF	5 403	8 772	9 252
Rodoviária	27	0	16
Marítimo-Portuária	384	162	584
Gestão e Comportamental	230	742	646
Outras Ações	274	166	562
Total	14 990	20 808	24 556

Estrutura de Clientes (horas), 2025



Repartição da Atividade (horas) por Local, 2025



Através da atividade de **recrutamento e avaliação psicológica**, apoiamos as empresas em processos de admissão (internos e externos) de candidatos cujo perfil (características e competências) indicia maior probabilidade de se adequarem ao desempenho pretendido e às mudanças e objetivos futuros; bem como a sua avaliação recorrente e controlo periódico. Com mais de 30 anos de experiência, esta unidade de negócio já efetuou mais de 100 mil exames de avaliação psicológica.

O recrutamento e avaliação psicológica realiza exames psicológicos rigorosos e de acordo com a legislação em vigor, em cada setor onde atua e para cada função, utilizando as técnicas, instrumentos e metodologias de avaliação psicológica mais recentes e ajustadas a cada situação, possuindo ferramentas de diagnóstico computadorizadas – VTS | Sistema de Testes de Viena (reconhecido pela fiabilidade elevada para funções ligadas à segurança de circulação).

No contexto da sua intervenção é reconhecida, desde 2021, pelo IMT, para a realização de avaliações psicológicas, tanto a candidatos a maquinistas, como a maquinistas de locomotivas e comboios do sistema ferroviário nacional, que já desempenham a função, conforme Portaria n.º 214/2020, de 7 de setembro, com gabinetes certificados em Lisboa (2021) e no Porto (2022).



Durante o ano, realizou cerca de 2 mil exames, nomeadamente com intervenções de recrutamento e de avaliação psicológica, de seleção, exames de controlo especial e periódico, para vários clientes do setor dos transportes, no contexto da ferrovia, rodovia e marítimo-portuário, entre outros, bem como, para particulares.

Destacam-se os exames que visam a manutenção da certificação de maquinistas (controlo periódico), tendo em vista a emissão da carta por parte do IMT.

De realçar também os exames de seleção para funções ligadas à carreira comercial (Operadores de Revisão e Venda) e de motorista de serviço público.

De referir ainda, os exames de controlo periódico a operadores de circulação, guarda freio, e outras avaliações psicológicas no âmbito de funções ligadas à segurança de circulação, como sejam os condutores de via interdita, técnicos de manutenção e preparadores de material e manobras, entre outras.

No contexto da política de recursos humanos de um dos nossos clientes, foi prestado apoio ao nível da avaliação psicológica num processo de reconversão, com aplicação de técnicas e provas adequadas ao objetivo.

Também, no âmbito marítimo-portuário, foram realizados exames para diversas funções ligadas à segurança (nomeadamente marinheiros, marinheiros e operativos).

Para funções associadas ao setor rodoviário, avaliámos, motoristas de táxi, motoristas do serviço público, técnicos de manutenção e controladores de tráfego, como também motoristas particulares com exames associados a certificações IMT, entre outras.

Foram, ainda, realizados exames de admissão a licenciados, essencialmente no contexto do setor ferroviário e marítimo-portuário, e de administrativos.

Os Psicólogos da Fernave (internos e externos, com quem colabora regularmente) contam com uma longa experiência e *know-how* na área da psicologia do trabalho, social e das organizações, sendo toda a equipa detentora das respetivas cédulas profissionais, emitidas pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Face ao ano anterior, a **atividade de avaliação psicológica** registou um incremento de cerca de 18,5%.

Trata-se de uma atividade muito associada a **exames** no âmbito do setor ferroviário (peso de 85% em 2025), nomeadamente com exames de controlo periódico a maquinistas de diversas empresas, conforme requisitos IMT, e exames de seleção.

No que diz respeito à **estrutura de Clientes**, a atividade realizada repartiu-se entre o Cliente Acionista e os Outros Clientes (70,6% / 29,4%), tendo-se registado um crescimento no Acionista, e uma ligeira redução nos Outros Clientes (Acionista + 32,5%; Outros Clientes + 5,8%). Por força da legislação e das necessidades operacionais, os exames de controlo periódico de maquinistas, foram as avaliações mais realizadas, conforme já referido.

Número de Exames por Setor. Sectorialmente, continua a ser o setor Ferroviário, o que mais recorre aos serviços da Fernave no âmbito da realização de exames psicológicos (aproximadamente 85% do total de exames realizados, incluindo os denominados Empreiteiros, cuja atividade se desenvolve em torno do setor). Segue-se o setor Rodoviário e o Marítimo-Fluvial.

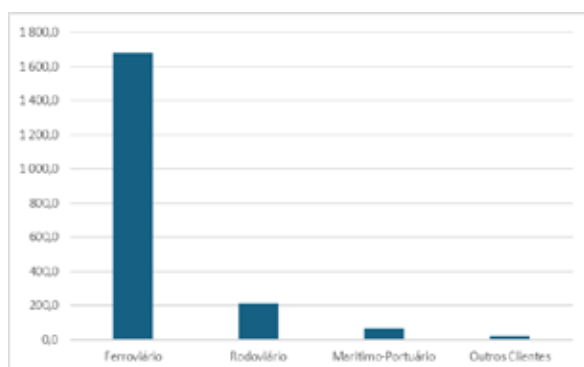
Em termos de local, 59,4% dos exames realizaram-se em Lisboa, tendo sido os restantes (40,6%) realizados as nossas instalações a norte.

Em termos quantitativos, os quadros e gráficos seguintes ilustram a atividade em 2025 e evolução face aos anos anteriores.

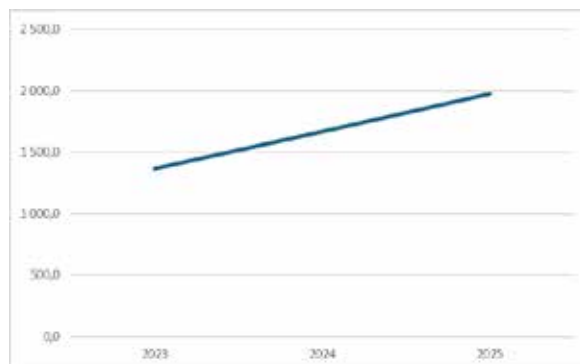
Evolução do número de exames de avaliação psicológica, por setor

Atividade/Setor	2023	2024	2025
Ferrovário	1 262	1 339	1 676
Rodoviário	50	206	212
Maritimo-Portuário	55	67	65
Outros Clientes	4	58	24
Total	1 371	1 670	1 977

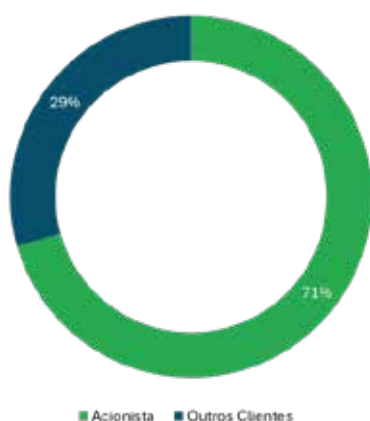
Número de exames realizados em 2025, por setor



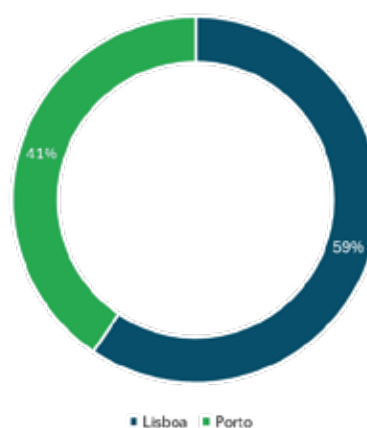
Evolução do número de exames



Estrutura de clientes em 2025, face ao número de exames



Repartição do número de exames realizados em 2025, por local



A **atividade de consultoria empresarial, de pessoas e transportes** coloca à disposição do mercado, um conjunto de soluções integradas, concebidas e desenvolvidas numa relação de parceria e em função da sua especificidade, alinhando estratégias de negócio e objetivos da gestão, promovendo a modernização, a melhoria da produtividade global, a qualidade dos produtos e serviços e a competitividade das empresas nossas Clientes, com base em técnicas, processos e instrumentos de gestão que permitem identificar as suas necessidades e alavancar o desenvolvimento empresarial.

Pelo seu ADN, trata-se de uma atividade com reduzida expressão autónoma na empresa, mas estratégica ao seu negócio. A sua atuação é, muitas vezes, integrada com as outras atividades, em especial com a formação.

Durante o ano interveio e desenvolveu os seguintes projetos:

- Continuidade da parceria com o Município de Cascais e o Agrupamento de Escolas IBN Mucana para apoio ao funcionamento do curso profissional de Técnico de Gestão de Transportes, no que diz respeito à componente específica/técnica associada ao setor dos transportes, nomeadamente estágios e visitas de estudo; um projeto na área do ensino profissional;

- Deu continuidade aos projetos em curso para um cliente no setor ferroviário em Angola, com a realização dos seguintes projetos: (i) da conceção do diretório de rede e (ii) desenvolvimento o normativo de exploração ferroviária adaptado às atuais condições circulação da Linha Ferroviária de Benguela e (iii) assistência técnica especializada no âmbito do Sistema de Gestão da Segurança (SGS).

Concluíram-se os seguintes projetos:

- projeto de conceção/atualização, de uma plataforma de ensino à distância no âmbito da atividade formativa de motoristas de táxi para a FPT;
- foram encerrados os projetos com a Mystic Tua no âmbito do licenciamento, certificação e autorização de segurança, sendo que, desenvolvimentos futuros serão objeto de nova articulação;
- assistência técnica especializada no âmbito do SGS;
- conceção do normativo de exploração ferroviária.

2.1.2. Avaliação da Formação

Como resultado da avaliação dos 548 Cursos/Ações ministrados durante o ano, a 5.029 participantes, através do preenchimento das Fichas de Avaliação Individual Qualitativa da Ação de Formação (feita por 91,6%), obteve-se um nível de satisfação global de 4,51 em 5 pontos, correspondendo a uma ligeira melhoria face ao ano anterior.

Fatores	2023	2024	2025
Média dos Itens			
Conteúdo	4,42	4,46	4,51
Métodos e Meios	4,47	4,53	4,58
Formador	4,69	4,69	4,75
Organização	4,30	4,27	4,40
Avaliação Global	4,45	4,47	4,51



De referir que, como resultado do último Questionário de Avaliação de Satisfação do Cliente, referente ao período 2021-2023, os nossos clientes consideraram que a Fernave é uma “entidade de referência no setor dos transportes e sua envolvente”, “de confiança no que diz e no que faz”, “estável e implementada no mercado” e “que se preocupa com os seus clientes”, tendo expressado um nível geral de satisfação com o desempenho da empresa, de 3,77 pontos em 4.

Iremos lançar novo questionário no início de 2026.

2.1.3. Clientes

Durante o ano, a Fernave angariou alguns novos Clientes, tendo retomado outros, mantendo em carteira cerca de 110 Clientes, a maioria empresariais, entre empresas (no contexto do setor ferroviário (nomeadamente os denominados empreiteiros que executam obras na infraestrutura ferroviária), rodoviário e marítimo-portuário), organismos públicos e Clientes particulares, conforme ilustra a figura seguinte.



2.2. Recursos Técnicos e Pedagógicos

Sendo um recurso de elevada importância na atividade da empresa, deu-se continuidade à manutenção e atualização de equipamento e software informático, bem como de ferramentas pedagógicas ao nível do suporte às ações de formação, e recurso a Plataformas de videoconferência e de ensino (Teams, Zoom e Moodle), nas situações em que o mesmo foi possível e necessário de ser utilizado/aplicado.

No âmbito das ações de melhoria contínua, manteve-se o processo de atualização de conteúdos, adaptação e rejuvenescimento da imagem dos materiais pedagógicos, nomeadamente das apresentações e dos Manuais de Formação,

Ainda no contexto da melhoria contínua, foram melhorados processos, procedimentos, modelos e registos, ditados pelo “sistema de gestão de qualidade” (SGQ), bem como se garantiu o cumprimento a um conjunto de requisitos e aspetos relacionados com o RGPD (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados), nomeadamente nas atividades de formação e de psicologia, assim como na comunicação.

Ao nível dos equipamentos, concretamente mobiliário, dado o elevado desgaste, procedeu-se à substituição de cadeiras nas salas de formação de Lisboa.

2.3. Capital Humano

O capital humano é o recurso mais importante da Fernave, sem o qual não seria possível dar resposta, de qualidade, às solicitações e desafios que nos são colocados.

Assim, para além das Pessoas que fazem parte do quadro interno (10 Pessoas em 2025), a Fernave recorre, regularmente, a um vasto leque de outras Pessoas, especialistas nas várias áreas de intervenção e com experiência comprovada, seja na formação, na consultoria ou na avaliação psicológica, para que, de forma conjunta e articulada possamos dar a melhor resposta aos nossos Clientes.

Neste contexto, durante o ano de 2025, recorreu a cerca de 130 formadores/consultores externos, conforme já referido, a grande parte, pela especificidade das matérias abordadas nas ações de formação ministradas, pertencentes ao Acionista.

Distribuição Geográfica

Face à dispersão geográfica da empresa, a repartição dos recursos humanos pelos Centros de Trabalho, reflete uma concentração em Lisboa (8 trabalhadores), seguindo-se o Porto (2 trabalhadores).

Habilitações Literárias

Ao nível das habilitações literárias, 20% dos Colaboradores enquadram-se no Ensino Secundário e 80% no ensino superior.

Antiguidade

Em termos de antiguidade, a maioria dos Colaboradores está vinculada à Empresa há mais de 20 anos (80%) e um trabalhador está há cerca de 16 anos.

Estrutura Etária e Género

Na estrutura etária da Fernave constata-se que cerca de 40% dos colaboradores têm idades superiores a 60 anos, 30% compreendidas entre 50 e 59 anos, 1 colaborador na faixa etária de 41 a 49 anos e 2 colaboradores entre 25 e 40. A média etária é de 53 anos.

Por outro lado, o efetivo da empresa é maioritariamente feminino: cerca de 80% dos Colaboradores.



Higiene e Segurança

Em relação à área da Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na Medicina do Trabalho, a Fernave recorre aos serviços da Ecosaúde, empresa do grupo, detida a 100% pela CP - Comboios de Portugal, E. P.E..

Taxas de Absentismo e de Trabalho Suplementar

A taxa de trabalho suplementar foi de 0,27%.

A taxa de absentismo foi de 10,09%, mais alta que em 2024 (0,08%). Este aumento deve-se a duas baixas médicas de longa duração.

No exercício de 2025 não houve qualquer acidente de trabalho.

2.4. Comunicação Empresarial

No relacionamento com os *stakeholders*, a Fernave privilegiou a partilha de informações comunicando através das redes sociais (*facebook, linkedin e instagram*), bem como o *website* e, sempre que tal se justificou, realizando reuniões/apresentações com potenciais Parceiros e Clientes.



Deu continuidade à **participação na edição da revista Líder** de maio de 2025, com a presença no suplemento **Aprender Magazine**, dedicado à temática da inteligência artificial.

Enquanto prestador de serviços a Fernave é avaliada pelos seus Clientes (avaliações de desempenho de fornecedores), tendo vindo a receber avaliações positivas, recomendando a manutenção enquanto prestador de serviços. Neste contexto, cumpre-nos agradecer a confiança expressa nos nossos serviços.

CAPÍTULO 3 | CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS



Desde 1992 a partilhar conhecimento

3.1. Execução do Plano de Atividades e Orçamento

Indicadores	PAO 2025	Executado 2025	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	886 958,00 €	1 142 031,40 €	255 073,40 €	
EBITDA	910 922,00 €	1 378 242,74 €	467 320,74 €	
Resultado Operacional ¹⁾ (EBIT)	888 714,00 €	1 358 159,62 €	469 445,62 €	
Volume de Negócios ²⁾	2 102 010,00 €	2 634 873,95 €	532 863,95 €	
Gastos Operacionais ³⁾	1 191 088,00 €	1 405 378,01 €	214 290,01 €	
Gastos Operacionais/Volume de N.	56,66%	53,34%	-3,33 p.p.	
Endividamento ⁴⁾	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dívida Financeira Líquida⁵⁾/EBITDA	-430,53%	-317,05%	113,48 p.p.	
<i>Disponibilidades⁶⁾</i>	3 921 768,00 €	4 369 727,11 €	447 959,11 €	

Observaram-se desvios positivos ao nível dos resultados e volume de negócios relativamente aos valores orçamentados. Este aumento ficou a dever-se a vários projetos adjudicados a uma entidade angolana – Lobito Atlantic Railway. Estes projetos desenvolveram-se ao longo de 2025 e só terminaram em novembro de 2025. Não estavam previstos em sede de PAO.

Relativamente ao Gastos Operacionais verificou-se um desvio em sentido contrário tendo sido ultrapassado o valor estimado em sede de PAO. O montante aprovado foi de 1.191 milhões de euros sendo que o valor executado foi de 1.405 milhões de euros. Este desvio ficou a dever-se sobretudo ao aumento nos Gastos com Pessoal. Devido aos projetos em Angola foi necessário solicitar ao acionista uma cedência de um quadro com a duração de 1 ano que iniciou em novembro de 2024. Não estava igualmente prevista em sede de PAO 2025. Para este projeto também tiveram impacto o aumento nas ajudas de custo, quer no colaborador cedido quer na deslocação de outro colaborador interno da Fernave. Ao nível do Fornecimento e Serviços Externos observaram-se igualmente aumentos na rubrica de Deslocações e Alojamento bem como na rubrica de Despesas de Representação. (ver ponto 4.2.).

De acordo com o aprovado em PAO foi contratada uma viatura em regime de AOV com o custo mensal de 388 €.

Autorizações concedidas em sede de análise e aprovação do PAO 2025-2027 e/ou autorizações autónomas

Autorização Concedida	Despacho Autorizador	Indicar o limite/montante autorizado para 2025
Gastos Operacionais	Despacho nº 705/2024-SEFT	Aumento de 62 mil euros até ao limite de 1 191 milhoes euros
Contratação de viatura em regime de AOV	Despacho nº 705/2024-SEFT	

3.2. Eficiência Operacional e Gastos Operacionais

Em relação ao indicador de eficiência operacional, apesar do aumento nos Gastos Operacionais, houve uma ligeira melhoria, tendo registado um valor de 53,34% comparativamente a 2024 (54,90%).

Ao nível do previsto em PAO 2025 (56,7%) esse indicador também teve uma evolução positiva.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL - artigo 140.º do DLEO 2025	2025 Exec.	2025 Orç.	2024 Exec.	2025(Exec.)/2024 (Exec.)		2025 (Exec.)/2025 (Orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
Gastos operacionais (GO)							
(1) CMVMC				0,00	-	0,00	-
(2) FSE	836 304,16 €	689 294,69 €	822 452,66 €	13 851,50	1,7%	147 009,47	21,3%
(3) Gastos com o pessoal	569 073,85 €	501 794,21 €	478 916,17 €	90 157,68	18,8%	67 279,64	13,4%
(4) Impactos nos gastos decorrentes de disposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	-	0,00	-
				0,00	-	0,00	-
				0,00	-	0,00	-
				0,00	-	0,00	-
(5) Gastos operacionais ajustados (1)+(2)+(3)-(4)	1 405 378,01 €	1 191 088,90 €	1 301 368,83 €	104 009,18	8,0%	214 289,11	18,0%
(6) Volume de negócios	2 634 873,95 €	2 102 010,35 €	2 371 453,56 €	263 420,39	11,1%	532 863,60	25,4%
Vendas				0,00	-	0,00	-
Prestações de Serviços	2 634 873,95 €	2 102 010,35 €	2 371 453,56 €	263 420,39	11,1%	532 863,60	25,4%
Outros Rendimentos que concorrem para o VN (discriminar e fundamentar, se aplicável)				0,00	-	0,00	-
Indemnizações Compensatórias (se aplicável)				0,00	-	0,00	-
(7) Impactos no VN decorrentes de disposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	-	0,00	-
				0,00	-	0,00	-
				0,00	-	0,00	-
				0,00	-	0,00	-
(8) Volume de negócios ajustado (6)+(7)	2 634 873,95 €	2 102 010,35 €	2 371 453,56 €	263 420,39	11,1%	532 863,60	25,4%
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	53,3%	56,7%	54,9%	-1,54	-2,8%	-3,33	-5,9%

Informação adicional	2025 Exec.	2025 Orç.	2024 Exec.	2025(Exec.)/2024 (Exec.)		2025 (Exec.)/2025 (Orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) Gastos com o pessoal	569 073,85 €	501 794,21 €	478 916,17 €				
i. (-) Gastos relativos aos órgãos sociais	2 250,00 €	2 300,00 €	2 300,00 €	-50,00	-0,02173913	-50,00	-0,02173913
ii. (-) Valorização remuneratória aprovada em PAO	27 624,39 €	29 619,58 €		27 624,39	-	-1 995,19	-0,06736051
iii. (-) Acordo tripartido 2025-2028 sobre a valorização salarial e o crescimento económico ³⁾				0,00	-	0,00	-
iv. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes da aplicação de Regulamentos/IRCT				0,00	-	0,00	-
v. (+) Efeito do Absentismo				0,00	-	0,00	-
vi. (-) Efeito das indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo)a)				0,00	-	0,00	-
vii. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes do acordo para a melhoria do rendimento (Despacho de 29/12/2023-MF) ³⁾			11 203,00 €	-11 203,00	-1	0,00	-
(2) Gastos com pessoal sem os impactos i. a vi	539 199,46 €	469 874,63 €	465 413,17 €	73 786,29	0,158539325	69 324,83	0,147538994
(3) Gastos com deslocações e alojamento	31 944,00 €	5 000,00 €	9 045,61 €	22 898,39	2,531436796	26 944,00	5,3888
(4) Gastos com ajudas de custo	39 272,26 €	5 000,00 €	8 540,91 €	30 731,35	3,598135328	34 272,26	6,854452
(5) Gastos associados à frota automóvel ^{b)}	4 895,86 €	2 550,00 €	2 529,76 €	2 366,10	0,935306116	2 345,86	0,919945098
(6) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	-	0,00	-
(7) Total dos gastos (3) a (6)	76 112,12 €	12 550,00 €	20 116,28 €	55 995,84	2,783608102	63 562,12	5,064710757
(8) N.º de Viaturas (operacional)	1,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00	0	0,00	0
(9) N.º de viaturas (não operacional)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	-	0,00	-

Gastos com Pessoal

Esta rubrica registou um desvio entre o orçamentado e o executado na ordem dos 13,4%. Este desvio, em termos líquidos, tem em conta os seguintes fatos, nenhum dos quais estava previsto em PAO:

- Cedência de colaborador;
- Falecimento de um colaborador em julho;
- Impacto das ajudas de custo associadas ao projeto Angola.

Informação adicional	2025 Exec.	2025 Orç.	2025 (Exec.)/2025 (Orç.)	
			Δ Absol.	Var. %
(1) Gastos com o pessoal	569 073,85 €	501 794,21 €	67 279,64 €	13,4%
i.(-) Impacto cedência colaborador Angola	70 891,66 €			
ii.(+) Impacto falecimento colaborador	10 877,13 €			
iii.(-) Impacto ajudas de custo associadas ao projeto Angola	10 615,55 €			
(2) Gastos com pessoal sem os impactos i. a iii	498 443,77	501 794,21 €	-3 350,44 €	-0,7%

São estes os fatos que explicam igualmente o aumento nos Gastos Pessoal de 2024 para 2025, acrescidos da valorização salarial de 12% autorizada em PAO.

3.3. Recursos Humanos e Massa Salarial

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Movimentos de Pessoal em 2025					Situação a 31/12/2025
		Saídas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Contratações para substituição de saídas	Novas contratações*	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)**	
	(1)	(2)		(3)	(4)	(5)	(6) = (1)-(2)+(3)+(4)+(5)
Órgãos Sociais (OS)	1						1
Cargos de direção (s/ OS)	2						2
Técnicos Licenciados	6						6
Administrativo	1	1			1		1
Técnicos Formação	2	1					1
...							0
Total (OS+CD+Trabalhadores)	12	2	0	0	1	0	11
Impacto nos gastos com pessoal	-	0,00 €	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Ao longo de 2025 temos os seguintes movimentos de pessoal:

- Falecimento de um colaborador que vai ser substituído em 2026;
- Regresso ao acionista do colaborador que esteve cedido até novembro de 2025;
- Iniciou funções de administrativo a colaboradora admitida no Porto e prevista em sede de PAO 2025.

A diferença dos 12 colaboradores previstos para os 11 que terminaram o ano, refere-se ao falecimento do colaborador, que irá ser substituído em 2026.

	2025 Exec.	2025 Orç.	2024 Exec.	2025/2024	
				Δ Absol.	Var. %
N.º de membros dos órgãos sociais (OS)	1	1	1	0	0,00%
N.º de membros cargos de direção (CD)	2	2	2	0	0,00%
N.º dos restantes trabalhadores (T, sem OS e sem CD)	8	8	9	-1	-11,11%
TOTAL	11	11	12	-1	-8,33%
N.º Trabalhadores/N.º CD	5	5	5,5	-0,5	-9,09%
Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)	51 733,99 €	45 617,66 €	39 909,68 €	11 824,31 €	29,63%
Massa Salarial Global	474 583,95 €	447 363,36 €	419 167,94 €	55 416,01 €	13,22%
Massa Salarial sem os efeitos de volume (caso se tenha verificado um aumento ou diminuição líquida do nº de trabalhadores) ^{a)}	423 290,94 €		419 167,94 €	4 123,00 €	0,98%

a) Aferição do Despacho n.º 1103-B/2025, do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças

O cálculo do impacto na massa salarial global teve em conta:

- Impacto cedência colaborador Angola (não previsto em PAO 2025);
- Impacto falecimento colaborador.

3.4. Plano de Investimentos

Plano de Investimento	PAO 2025	Total Executado 2025	Fontes de financiamento						Desvio (PAO vs Executado)	Observações/ Medidas
			Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras		
Substituição Equipamentos	10 000,00 €	11 482,50 €	11 482,50 €						1 482,50 €	
		0,00 €							0,00 €	
		0,00 €							0,00 €	
		0,00 €							0,00 €	
		0,00 €							0,00 €	
		0,00 €							0,00 €	
		0,00 €							0,00 €	
****		0,00 €							0,00 €	
Valor total do Investimento	10 000,00 €	11 482,50 €	11 482,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 482,50 €	

No PAO de 2025 estavam previstos investimentos de substituição de equipamentos. Os valores executados devem-se à aquisição de computadores mais eficientes que os que estavam a uso pelos colaboradores.

3.5. Contratualização de Serviço Público

Não aplicável.

3.6. Gestão do Risco Financeiro

A atividade financeira e operacional da empresa não oferece risco financeiro.

Não existem financiamentos bancários nem qualquer empréstimo do acionista.

Ano	2025	2024	2023	2022	2021
Encargos Financeiros (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Taxa Média de Financiamento (%)					

3.7. Limite de Crescimento do Endividamento

Não aplicável, dada a inexistência de empréstimos.

Ano	2025	2024
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	50 000,00 €	50 000,00 €
Financiamento remunerado	0,00 €	
Novos investimentos com expressão material em 2025		
Varição do Endividamento	0,00%	

3.8. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

IGCP	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
Disponibilidades	857 358,18 €	752 302,34 €	1 061 001,62 €	869 588,60 €
Aplicações financeiras	2 500 000,00 €	2 800 000,00 €	2 800 000,00 €	3 500 000,00 €
Total	3 357 358,18 €	3 552 302,34 €	3 861 001,62 €	4 369 588,60 €

Face à disponibilidade de tesouraria, a Fernave possuía no final do ano o montante de 3.500.000€ em aplicações financeiras de curto prazo (CEDIC).

No final de 2025 a empresa contabiliza 138,51€ em Caixa.

3.9. Prazo Médio de Pagamento (PMP) e “Arrears”

Os quadros seguintes apresentam a evolução do prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores e os atrasos nos pagamentos (“arrears”).

Não existem contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes.

O PMP registou um decréscimo acentuado de 60% em relação a 2024.

O valor de dividas não vencidas é de 3 103 €.

PMP	2025	2024	Variação 2025/2024	
			Valor	%
Prazo (dias)	18	45	-27	-60,0%

Dívida Vencida (>90 dias)	PAGAMENTOS EM ATRASO				
	Valor das dívidas vencidas (art. 1.º do DL 65-A/2011 conjugado com o n.º 2 do art. 4.º do DL 127/2012)				
	2025			2024	
]90-180] dias]180-365] dias	> 365 dias	Total	Total
1 - Aq. de Bens e Serviços	0	0	0	0	0
2 - Aq. de Capital	0	0	0	0	0
3 - Total dívida vencida >90 dias (1+2)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
4 - Situações excluídas (n.º2 art. 4.º DL 127/2012)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
4.1 - obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória	0	0	0	0	0
4.2 - Situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor	0	0	0	0	0
4.3 - montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados	0	0	0	0	0
5 - PAGAMENTOS EM ATRASO (3)-(4)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

3.10. Estatuto do Gestor Público

É aplicado na íntegra o disposto no Estatuto do Gestor Público, nomeadamente nos artigos 32ª e 33ª:

- Não existem cartões de crédito;

- Não há reembolso de qualquer despesa que caia no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal;
- A utilização de telemóvel pelo Administrador Único é feita em acumulação com a função exercida no acionista e por isso é um custo suportado pelo acionista;
- A viatura de serviço atribuída ao Administrador Único é um gasto do acionista;
- A empresa não despende qualquer verba com o seu Administrador Único, nos termos do deliberado na Assembleia Geral de 24 de abril de 2019.

3.11. Contratação Pública

No âmbito das suas ações de contratação, a Fernave, dado o valor pouco expressivo das suas aquisições, adota o procedimento por ajuste direto, recorrendo na maioria dos casos a este ajuste no regime simplificado. Muitas aquisições são feitas em conjunto com o acionista através de agrupamento (acionista e participadas).

Não obstante, e como boa prática de gestão, é procedimento instituído a solicitação de apresentação de proposta a, pelo menos, três entidades que apresentem garantias de execução do serviço e experiência comprovada, bem como, reduzir a escrito as suas contratações, sempre que o volume e regularidade o justifiquem.

Todas as aquisições carecem de prévia autorização por parte da Administração.

3.12. Informação Complementar

A Fernave participa em diversos processos de aquisição de serviços conjuntamente com o acionista e outras participadas, nomeadamente serviços de seguros, revisão legal de contas, auditoria, comunicações e encarregado de proteção de dados.

Não foram emitidas recomendações do acionista na aprovação de contas de 2024.

Não constam reservas na Certificação Legal de Contas 2024.

Não existem recomendações resultantes de Auditorias.

No âmbito da Estratégia de Sustentabilidade do acionista CP - Comboios de Portugal, encontra-se em curso um processo de identificação dos temas de sustentabilidade mais relevantes para a CP-Comboios de Portugal e para os seus *stakeholders*, no contexto da nova Diretiva Europeia de Reporte de Sustentabilidade.

3.13. Quadro Síntese do Cumprimento das Orientações

Ponto	Cumprimento das Orientações	Cumprimento	Indicar Pág.
		S/N/N.A.	Relatório Gestão
1	Execução do PAO		Ponto 3.1
	Metas a atingir constantes no PAO		
	Investimento	N	Ponto 3.4
	Resultados	S	Ponto 3.1
	Nível de endividamento...	N.A.	Ponto 3.7
	Execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	N.A.	
	Autorizações Concedidas	N.A.	
2	Eficiência operacional e gastos operacionais		Ponto 3.2
3	Recursos humanos e Massa Salarial		
	Indicação da evolução dos RH	S	Ponto 3.3
	Identificação e disponibilização do Despacho autorizador de aumento dos RH (se aplicável)		Ponto 3.3
	Evolução da massa salarial (sem efeito de volume)		Ponto 3.3
4	Plano de Investimentos	N.A.	Ponto 3.4
5	Contratualização de Serviço Público	N.A.	Ponto 3.5
	Indicadores, metas e execução		
	Compensações recebidas		
6	Gestão do Risco Financeiro	S	Ponto 3.6
7	Limites de Crescimento do Endividamento	N.A.	Ponto 3.7
8	Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado	S	Ponto 3.8
	Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	
	Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	N.A.	
	Juros auferidos e entregues em Receita do Estado	N.A.	
	Identificação do Despacho autorizador do excecionamento (se aplicável)	N.A.	
9	PMP a fornecedores e arrears		Ponto 3.9
	Evolução do PMP		
	Pagamentos em atraso		
10	Estatuto do Gestor Público		Ponto 3.10
	Objetivos de gestão ^(a)		
	Não utilização de cartão de crédito	N.A.	
	Não reembolso de despesas de representação pessoal	N.A.	
	Valor máximo das despesas associadas a comunicações	N.A.	
	Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	N.A.	
	Despesas não documentadas ou confidenciais	N.A.	
11	Contratação Pública		Ponto 3.11
	Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	N.A.	
	Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.	
	Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.	
12	Informação Complementar		Ponto 3.12.
	Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	NA	Ponto 3.12.
	Diligências tomadas sobre ras ecomendações do acionista na última aprovação de contas	NA	Ponto 3.12.
	Recomendação ...		
	Diligências tomadas sobre as reservas emitidas na última CLC	NA	Ponto 3.12.
	Reserva ...		
	Auditorias do Tribunal de Contas ^(b)	NA	Ponto 3.12.
	Recomendação 1		
	Recomendação 2...		
	Medidas implementadas para o cumprimento do relato sobre sustentabilidade (CSRD).	NA	Ponto 3.12.
13	Sistematização Informação		Ponto 3.13.

CAPÍTULO 4 | ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



Desde 1992 a partilhar conhecimento

Em 2025 foi obtido um Resultado Operacional positivo de 1 358 160 €, revelando um acréscimo em relação a 2024 (1 210 445€). De igual modo, o EBITDA foi positivo no valor de 1 378 243 € (2024: 1 230 918 €). O resultado líquido foi de 1 142 031 € (2024: 1 008 450 €). Estes resultados resultam sobretudo do aumento significativo do volume de negócios.

4.1. Análise Económica

Proveitos

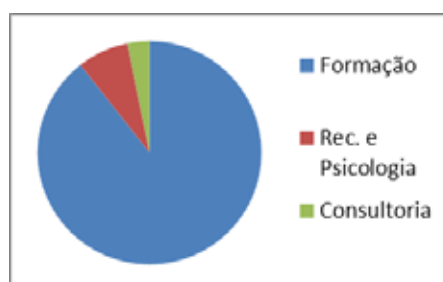
Em 2025 registou-se um acréscimo do volume de negócios na ordem dos 11%, com maior ênfase na atividade da consultoria em termos percentuais. Este aumento resulta sobretudo da adjudicação de vários projetos estruturantes em Angola.

A Fernave atualizou alguns preços ao nível dos cursos de Segurança Ferroviária (empregados) que permaneciam inalteráveis há vários anos, em especial nos cursos de maior duração. Os valores dos cursos de curta duração mantiveram-se inalteráveis.

Proveitos	2025	2024	Variação 2025/2024	
			Valor	%
Formação	2 355 708 €	2 177 136 €	178 571 €	8,2%
Psicologia	195 192 €	166 281 €	28 911 €	17,4%
Consultoria	83 974 €	28 036 €	55 938 €	199,5%
	2 634 874 €	2 371 454 €	263 420 €	11,1%

Relativamente ao peso de cada área na estrutura dos proveitos, a Formação representa cerca de 90%, a Psicologia 7% e a Consultoria 3%. Em relação a 2024 o peso da Consultoria aumentou.

2025 / Proveitos	Peso na Estrutura
Formação	89,4%
Recrutamento e Psicologia	7,4%
Consultoria	3,2%



Refletindo sobre o tipo de Cliente conclui-se que o volume de negócios gerado pelo cliente acionista diminuiu ligeiramente.

2024 / Área de Negócio	Tipo de Cliente		Total
	Não Acionista	Acionista	
Formação	915 118 €	1 262 018 €	2 177 136 €
Recrutamento e Psicologia	45 378 €	120 903 €	166 281 €
Consultoria	28 036 €	0 €	28 036 €
Total	988 532 €	1 382 921 €	2 371 454 €
	42%	58%	

2025 / Área de Negócio	Tipo de Cliente		Total
	Não Acionista	Acionista	
Formação	1 030 641 €	1 325 067 €	2 355 708 €
Recrutamento e Psicologia	37 372 €	157 820 €	195 192 €
Consultoria	83 974 €		83 974 €
Total	1 151 987 €	1 482 887 €	2 634 874 €
	44%	56%	

Descrição	2025	2024	Var 25/24
Subcontratos	581 202 €	546 736 €	6,3%
Trabalhos especializados	23 245 €	27 490 €	-15,4%
Publicidade e propaganda	880 €	6 093 €	-85,6%
Honorários	4 200 €	4 877 €	-13,9%
Conservação e reparação	184 €	1 100 €	-83,3%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	3 392 €	276 €	1130,5%
Material de escritório	4 826 €	18 671 €	-74,2%
Artigos oferta	477 €	0 €	
Combustíveis	1 469 €	826 €	77,8%
Deslocações e estadias	31 944 €	9 046 €	253,1%
Rendas e alugueres	51 901 €	130 468 €	-60,2%
Comunicações	1 696 €	1 925 €	-11,9%
Seguros	41 811 €	36 278 €	15,3%
Contencioso e notariado	1 931 €	115 €	1578,7%
Despesas de representação	61 193 €	11 079 €	452,3%
Serviços de Limpeza	0 €	3 €	-100,0%
FSE Outros	25 953 €	27 472 €	-5,5%
	836 304 €	822 453 €	1,7%

Fornecimento e Serviços Externos

Esta rubrica registou um aumento residual de cerca de 1,7% pois houve diferenças em sentido contrário, sendo que o maior aumento foi na rubrica de Deslocações e Alojamento e Despesas de Representação. Os projetos em Angola obrigaram a diversas viagens (os vistos são válidos por 90 dias) e foi necessário alojar todos os formadores e consultores que se deslocaram. Este projeto só terminou em novembro de 2025. As viagens e alojamentos de formadores e consultores externos justificam o aumento na rubrica de despesas de representação.

Em sentido contrário a rubrica de Rendas e Alugueres diminuiu cerca de 60 % devido ao fato de que em 2025 não houve cursos iniciais de maquinistas que implicam o aluguer de material circulante, aluguer que aconteceu em 2024 com os 3 cursos ministrados.

A rubrica de Conservação e Reparação, que na sua totalidade representava reparações da viatura, tendo esta sido substituída por uma contratada em regime de AOV (Aluguer Operacional de Veículos).

O aumento na rubrica de seguros deve-se sobretudo ao aumento do prémio referente ao Seguro de Responsabilidade Civil.

Provisões

Foi criada uma provisão no valor de 65 000€ decorrente de um processo judicial instaurado à Fernave por um colaborador.

Outros Rendimentos e Ganhos

O valor resulta da reposição do valor de imposto estimado em excesso em 2024.

4.2. Análise Financeira

A empresa apresentou um Cash-Flow Operacional positivo de 1 293 590€, que representa uma melhoria relativamente a 2024.

Rubricas	2025	2024
Fluxos de Caixa Operacional		
Recebimentos de clientes	3 227 007 €	2 868 965 €
Pagamentos a fornecedores	(933 362)	(938 081)
Pagamentos ao pessoal	(551 605)	(423 568)
Caixa gerada pelas operações	1 742 040 €	1 507 316 €
Pagamento/recebimento do imposto s/rendime	(65 546)	(33 642)
Outros recebimento/pagamentos	(382 904)	(535 064)
Fluxos de caixa das activid.operac.	1 293 590 €	938 610 €

Análise Patrimonial

Em 2025 os Capitais Próprios da Empresa apresentam um valor positivo de 4 364 286 € (2024: 3 222 255 €), o que representa um acréscimo de 35 %, explicado pelo acréscimo dos resultados transitados, que representam 2 339 767 € (2024: 1 331 317 €).

ATIVO

Das contas do Ativo destaca-se:

- Decréscimo do valor da rubrica de clientes e na participação que a Fernave tem na Transcom (investimentos financeiros)
- Aumento significativo da disponibilidade de tesouraria.

PASSIVO

O total do Passivo, no valor de 577 123 € reflete um decréscimo relativamente a 2024, sobretudo gerado pela redução na rubrica de Fornecedores, apesar da constituição da provisão de 65 000 €.

CAPÍTULO 5 | PERSPETIVAS PARA O FUTURO



Desde 1992 a partilhar conhecimento

Perspetivas macroeconómicas

O cenário macroeconómico do CFP (Conselho de Finanças Públicas) projeta um crescimento da atividade económica ligeiramente inferior ao anteriormente traçado. Antecipa-se que a economia portuguesa registe um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) real na ordem dos 1,8% face aos 2% esperados no exercício anterior.

Não se antecipa um pico da atividade económica em 2026, prevendo-se antes a continuação da expansão dado que 2026 é o último ano para a execução dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), traduzindo-se em despesa pública e, conseqüentemente deverá contribuir para estimular a economia.

Porém alguns dos riscos continuam a ser a instabilidade geopolítica potenciada pela imprevisibilidade da política comercial dos E.U.A e a elevada dependência da economia portuguesa do turismo, que podem trazer desequilíbrios inesperados causados por choques externos. As dificuldades da economia alemã, em particular no setor automóvel, com potenciais repercussões no crescimento europeu e a crescente tensão nas relações comerciais entre a Europa e a China são alguns dos fatores que terão implicações na estrutura produtiva da economia europeia.

Perspetivas económicas para o setor do transporte ferroviário ¹

As perspetivas económicas para o setor do transporte ferroviário em Portugal são otimistas, com um crescimento significativo esperado até 2035. Este crescimento é impulsionado por avanços em eletrificação, sistemas de automação e abordagens de transporte sustentáveis.

No entanto, o setor enfrenta desafios significativos, como os elevados custos de infraestrutura e de manutenção, que afetam mais de 35% dos operadores ferroviários, retardando a expansão nas economias emergentes. Além disso, a adoção de sistemas de sinalização autónomo e digital cresce 28%, melhorando a eficiência operacional e os padrões de segurança.

O setor ferroviário está prestes a tornar-se uma componente central do futuro transporte sustentável, com instituições públicas associando-se às empresas privadas para impulsionar o crescimento.

As perspetivas para a formação profissional na área da ferrovia são otimistas. A formação deverá acompanhar a modernização e desenvolvimento da infraestrutura ferroviária para atender às necessidades do mercado.

¹ Autoridade da Mobilidade e Transportes (AMT)

CAPÍTULO 6 | PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



Desde 1992 a partilhar conhecimento

Propõe-se a transferência do Resultado Líquido no valor de 1 142 031€ para resultados transitados.

Lisboa, 31 de março de 2026

O Administrador Único

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

AGRADECIMENTOS



Desde 1992 a partilhar conhecimento

Uma palavra de reconhecimento a todos os colaboradores pela continuada dedicação, empenho e resiliência que revelaram durante o ano de 2025 e que se manifesta amplamente nos resultados alcançados.

O Administrador Único também agradece a todos os nossos clientes, fornecedores, prestadores de serviços e instituições financeiras pelos seus contributos e colaboração para as atividades e funcionamento da empresa, materializada nos resultados do exercício.

Gostaria ainda de registar uma palavra de grande apreço e reconhecimento ao nosso acionista único, CP - Comboios de Portugal, através do seu Conselho de Administração, pelo permanente apoio e solidariedade manifestados bem como aos auditores e revisores que contribuíram para um retrato fiel da realidade da Fernave, através do diálogo e acompanhamento próximo, dentro dos princípios da lealdade e transparência.

ANEXO CONTAS DO EXERCÍCIO



Desde 1992 a partilhar conhecimento

Balanço individual

Período findo em 31 de dezembro 2025

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	14 523	11 671
Ativos intangíveis	8	26 067	37 519
Outros investimentos financeiros	9	315 206	343 053
		355 796	392 243
Ativo Corrente			
Clientes	11	151 907	258 933
Estado e Outros Entes Públicos	12	55 058	15 597
Outros créditos a receber	13	3 874	117 884
Diferimentos	14	5 047	15 827
Caixa e depósitos bancários	5	4 369 727	3 044 404
		4 585 613	3 452 645
Total do ativo		4 941 409	3 844 888
Capitais Próprios e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	15	50 000	50 000
Reservas Legais	16	10 000	10 000
Outras Reservas	17	822 487	822 487
Resultados Transitados	18	2 339 767	1 331 317
Resultado Líquido do período		1 142 031	1 008 450
Total Capital Próprio		4 364 285	3 222 254
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões	21	65 000	-
		65 000	-
Passivo Corrente			
Fornecedores	20	3 103	117 888
Estado e Outros Entes Públicos	12	364 073	284 752
Outras dividas a pagar	19	144 948	219 994
		512 124	622 634
Total do passivo		577 124	622 634
Total do capital próprio e do passivo		4 941 409	3 844 888

O Administrador Único

O Contabilista Certificado

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Documento Assinado Digitalmente

Vitor Manuel Pinto Nunes

Documento Assinado Digitalmente

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro 2025

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	22	2 634 874	2 371 454
Subsídios à exploração	23	-	131
Fornecimentos e serviços externos	24	(836 304)	(822 453)
Gastos com o pessoal	25	(569 074)	(478 916)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-245	-
Provisões (aumentos/reduções)	21	(65 000)	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9/26	(27 847)	19 495
Outros rendimentos	27	245 141	142 663
Outros gastos	28	(3 302)	(1 456)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 378 243	1 230 918
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7/8/29	(20 083)	(20 473)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 358 160	1 210 445
Juros e rendimentos similares obtidos	30	61 141	24 747
Juros e gastos similares suportados	31	(48)	(10)
Resultado antes de impostos		1 419 253	1 235 182
Imposto sobre o rendimento do período	10	(277 222)	(226 732)
Resultados Líquido do Período		1 142 031	1 008 450

O Administrador Único

O Contabilista Certificado

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Documento Assinado Digitalmente

Vitor Manuel Pinto Nunes

Documento Assinado Digitalmente

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro 2025

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31/12/2025	31/12/2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	3 227 007	2 868 965
Pagamentos a fornecedores	(933 362)	(938 081)
Pagamentos ao pessoal	(551 605)	(423 568)
Caixa gerada pelas operações	1 742 040	1 507 316
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(65 546)	(33 642)
Outros recebimentos/pagamentos	(382 905)	(535 062)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	1 293 589	938 612
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(14 123)	(3 249)
Ativos intangíveis	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Juros e Rendimentos Similares	45 856	18 560
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	31 733	15 311
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1 325 322	953 923
Efeito das diferenças de câmbio	1	1
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 044 404	2 090 480
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 369 727	3 044 404

O Administrador Único

O Contabilista Certificado

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Documento Assinado Digitalmente

Vitor Manuel Pinto Nunes

Documento Assinado Digitalmente

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período de 31 de dezembro 2025

(valores em eu)

DESCRIÇÃO	NOTAS											
		Capital	Reservas legais	Outros instrumentos de capital próprio	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio	
Posição no início do período de 2025	1	15 a 17	50 000	10 000	-	822 487	1 331 317	-	-	1 008 450	3 222 254	3 222 254
Alterações no período												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	-	-	-	1 008 450	-	-	(1 008 450)	-	-
	2		-	-	-	-	1 008 450	-	-	(1 008 450)	-	-
Resultado líquido do período	3									1 142 031	1 142 031	1 142 031
Resultado integral	4 = 2 + 3									133 581	1 142 031	1 142 031
Operações com detentores de capital no período												
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período de 2025	6 = 1+2+3+5		50 000	10 000	-	822 487	2 339 767	-	-	1 142 031	4 364 285	4 364 285

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período de 31 de dezembro 2024

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Reservas legais	Outros instrumentos de capital próprio	Outras reservas	Resultados transitados			Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
Posição no início do período de 2024	1 15 a 17	50 000	10 000	-	822 487	542 540	-	-	788 777	2 213 804	2 213 804
Alterações no período											
Primeira adopção do novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	788 777	-	-	(788 777)	-	-
	2	-	-	-	-	788 777	-	-	(788 777)	-	-
Resultado líquido do período	3								1 008 450	1 008 450	1 008 450
Resultado integral	4 = 2 + 3								219 673	1 008 450	1 008 450
Operações com detentores de capital no período											
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período de 2024	6 = 1+2+3+5	50 000	10 000	-	822 487	1 331 317	-	-	1 008 450	3 222 254	3 222 254

O Administrador Único

O Contabilista Certificado

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Vitor Manuel Pinto Nunes

Documento Assinado Digitalmente

Documento Assinado Digitalmente

Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da entidade e período de relato

Identificação da entidade

A Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A. é uma sociedade anónima com sede social na Calçada do Duque, nº 20, 1249-109 Lisboa, tendo sido constituída em 9 de dezembro de 1991, e tem por principais ativos a formação, seleção, psicologia e recrutamento e consultoria no sector dos transportes. Tem desenvolvido a sua atividade, quer no sector ferroviário, quer no rodoviário, no País e em países de expressão portuguesa.

As participações financeiras detidas pelo Metropolitano de Lisboa e REFER foram durante o exercício de 2012 adquiridas pela CP- Comboios de Portugal, tornando-se esta empresa no acionista único.

A empresa é detida a 100% pela empresa CP – Comboios de Portugal, E.P.E., entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com sede social na Calçada do Duque, nº 20, 1249-109 Lisboa.

A Fernave é uma das empresas participadas que integra o grupo de empresas CP – Comboios de Portugal, E.P.E. e estas são as suas demonstrações financeiras individuais, encontrando-se os saldos e transações com as empresas do grupo apresentados na nota 32.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A., referentes ao exercício de 2025, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto na portaria nº220/2015 de 24 de julho, que aprova os novos modelos das Demonstrações Financeiras com efeito a partir de 1 de janeiro de 2016. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Administrador Único da Empresa, no dia 31 de março de 2026, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 4, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2025 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2024.

2.2. Derrogações ao SNC

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3. Valores comparativos

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Adoção pela Primeira Vez das NCRF – Divulgação Transitória

A empresa efetuou a transição para as NCRF em 1 de janeiro de 2009, e essas demonstrações financeiras foram divulgadas pela primeira vez no Relatório e Contas de 2010, com os valores comparativos já convertidos para NCRF.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

4.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Administrador Único formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 4.3 - Juízos de valor utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

4.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Empresa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Equipamento básico	7
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Investimentos financeiros em subsidiárias

As participações financeiras em subsidiárias em que a Empresa exerce o controlo direto e indireto são registadas pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

A empresa constitui provisões, quando os capitais próprios da sua subsidiária apresentam um valor negativo, de forma a fazer refletir nas demonstrações financeiras esta responsabilidade.

Outros Ativos/Passivos financeiros

A empresa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

A Empresa mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

A Empresa mensura os instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos perdas por imparidade quando satisfazem as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo, (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

Instrumentos de capital

A Empresa reconhece instrumentos de capital próprio no capital próprio quando emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a pagar dinheiro ou entregar qualquer outro recurso em troca dos referidos instrumentos de capital próprio.

Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base no resultado tributável da Empresa.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) da Empresa, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Empresa.

Cientes e outros créditos a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Empréstimos e descobertos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, os empréstimos são mensurados pelo método do custo amortizado. Qualquer diferença entre a componente de passivo e a quantia nominal a pagar, à data de maturidade, é reconhecida como gastos de juro utilizando o método da taxa de juro efetiva.

São classificados em passivo corrente os montantes em dívida dos contratos de financiamento que satisfaçam qualquer um dos seguintes critérios:

- Se espere que sejam liquidados durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Estejam detidos essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Devam ser liquidados num período até doze meses após a data do balanço;
- A entidade não tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros empréstimos são classificados como passivo não corrente.

Desta forma, é classificado em passivo não corrente o montante em dívida dos contratos de financiamento cuja exigibilidade estabelecida contratualmente é superior a um ano.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação.

Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Quando um ganho ou uma perda num item não monetário é reconhecido diretamente no capital próprio, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida diretamente no capital próprio. Quando um ganho ou uma perda com um item não monetário é reconhecido nos resultados, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida nos resultados.

Custos com empréstimos

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período não sendo capitalizados mesmo que diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Empresa tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Conforme já referido nesta nota (investimento em subsidiárias), são constituídas provisões para capitais próprios negativos, nas situações em que a empresa tenha assumido responsabilidades perante as subsidiárias.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Ativos e passivos contingentes

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Acontecimentos subsequentes

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de março, data em que foram aprovadas pelo Administrador Único conforme referido na nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

4.3. Juízos de valor

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na nota 4.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Administrador Único considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

4.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

O Administrador Único não identificou situações que, com a informação que nesta data dispõe, coloquem em causa a continuidade da empresa e tão pouco recebeu orientações do acionista que ponham em risco o desenvolvimento das operações no futuro próximo.

4.5. Principais fontes de incertezas das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

As principais fontes de incerteza das estimativas à data de balanço, que têm um risco significativo de provocar um ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte são:

Vida útil de ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A política de gestão de ativos da entidade pode envolver a alienação de ativos após um período especificado ou após consumo de uma proporção especificada dos futuros benefícios económicos incorporados no ativo. Por isso, a vida útil de um ativo pode ser mais curta do que a sua vida económica. A estimativa da vida útil do ativo é uma questão de juízo de valor baseado na experiência da entidade com ativos semelhantes.

Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores.

Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

Provisões

As provisões correspondem a passivos de montante ou de ocorrência temporal incerta. A empresa tendo em consideração o princípio da prudência, tem constituído provisões sempre que existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), proveniente de um acontecimento passado, em que seja provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação e se possa efetuar uma estimativa fiável da mesma.

No que respeita nomeadamente à constituição de provisões para processos judiciais, estas requerem o uso de julgamentos, tendo por base as últimas informações conhecidas na data de elaboração das demonstrações financeiras, nomeadamente no que respeita à probabilidade de perda do processo judicial e do valor estimado dessa perda. As alterações destas estimativas podem impactar nos resultados.

5. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

Rubrica de caixa e depósitos bancários

A 31 de Dezembro de 2025 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

Desagregação da rubrica de caixa e depósitos bancários

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa		
Caixa Moeda Estrangeira	139	11
Depósitos à ordem		
IGCP	869 588	44 393
Depósitos a prazo		
IGCP - CEDIC	3 500 000	3 000 000
Total	4 369 727	3 044 404

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existem alterações de políticas contabilísticas e estimativas ou erros com impactos materiais nas demonstrações financeiras da empresa a reportar.

7. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	(valores em euros)	
	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções	313 949	313 949
Equipamento básico	219 544	219 544
Equipamento de transporte	-	14 700
Equipamento administrativo	166 815	155 332
	700 308	703 525
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	8 631	7 346
Depreciação acumulada de períodos anteriores	691 854	684 508
Ajustamentos realizados por contrapartida de depreciações acumuladas	(14 700)	-
Perdas por imparidade do período	-	-
Perdas por imparidade de períodos anteriores	-	-
	685 785	691 854
Valor líquido contabilístico	14 523	11 671

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2025 são analisados como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Ativos classificados como detidos para venda	Abates	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:								
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	313 949	-	-	-	-	-	-	313 949
Equipamento básico	219 544	-	-	-	-	-	-	219 544
Equipamento de transporte	14 700	-	-	(14 700)	-	-	-	-
Equipamento administrativo	155 332	11 483	-	-	-	-	-	166 815
	703 525	11 483	-	(14 700)	-	-	-	700 308
Depreciação acumulada e imparidade								
Edifícios e outras construções	313 949	-	-	-	-	-	-	313 949
Equipamento básico	215 891	1 412	-	-	-	-	-	217 303
Equipamento de transporte	14 700	-	-	(14 700)	-	-	-	-
Equipamento administrativo	147 314	7 219	-	-	-	-	-	154 533
	691 854	8 631	-	(14 700)	-	-	-	685 785
Total	11 671							14 523

Os únicos incrementos ocorridos durante o período em análise verificaram-se na rubrica de Equipamento de transporte com a venda de uma viatura e na rubrica de Equipamento administrativo com a aquisição de computadores.

À data de 31 de dezembro de 2025, não existem ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira.

8. Ativos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Valor Bruto:		
Projetos de desenvolvimento	-	-
Programas de computador	71 327	71 327
	71 327	71 327
Amortização acumulada e imparidade		
Amortização do período	11 452	13 127
Amortização acumulada de períodos anteriores	33 808	20 681
	45 260	33 808
Valor líquido contabilístico	26 067	37 519

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo e amortizados pelo método das quotas constantes num regime de duodécimos a partir da data em funcionamento do ativo e pelo período de vida útil que lhes for atribuído.

Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante o ano 2025, são analisados como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Alienações	Abates	Transferências	Saldo final
Valor bruto:						
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	71 327	-	-	-	-	71 327
	71 327	-	-	-	-	71 327
Amortização acumulada e imparidade						
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	33 808	11 452	-	-	-	45 260
	33 808	11 452	-	-	-	45 260
Total	37 519					26 067

9. Participações financeiras – outros métodos

A Fernave detém uma participação financeira na Transcom, reconhecida ao custo deduzida das perdas de imparidade, uma vez que o valor desta participação não é publicamente negociado e não é possível obter com fiabilidade o seu justo valor.

À data de cada período de relato financeiro, a Fernave, avalia a imparidade deste ativo financeiro, reconhecendo uma perda por imparidade na demonstração de resultados se existir uma evidência objetiva dessa imparidade.

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

(valores em euros)

Descrição	Método	31/12/2025			31/12/2024		
		Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
Transcom, S.A.R.L.	Custo	388 280	(73 074)	315 206	388 280	(45 227)	343 053
		388 280	(73 074)	315 206	388 280	(45 227)	343 053

O movimento das participações financeiras é analisado como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Alienações	Justo Valor	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto						
Transcom, S.A.R.L.	388 280	-	-	-	-	388 280
	388 280	-	-	-	-	388 280
Imparidade						
Transcom, S.A.R.L.	(45 227)	-	-	-	(27 847)	(73 074)
	(45 227)	-	-	-	(27 847)	(73 074)
Total	343 053					315 206

A informação financeira resumida referente à associada apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Nome da associada	% de participação	Data de referência	Ativos	Passivos	Capital Próprio	Rendimentos	Resultado líquido
Transcom, S.A.R.L.	6,92%	31/12/2025	6 764 257	2 209 255	4 555 002	5 604 156	10 624

10. Impostos sobre o rendimento

Tendo a CP – Comboios de Portugal, E.P.E. adquirido a totalidade da participação financeira na Fernave à data de junho de 2012, conforme previsto no artigo 69º do Código do IRC, a Fernave com referência a janeiro de 2014 passou a integrar o Grupo CP, sendo tributada no âmbito do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

Relativamente a Impostos sobre o Rendimento, a Fernave não contabilizou ativos nem passivos por impostos diferidos relacionados com o reporte de prejuízos fiscais, por ter considerado que não existem expectativas de que o Grupo CP venha a obter lucros tributáveis futuros que permitam a utilização dos prejuízos fiscais dedutíveis que ascendem aproximadamente a 309,05 milhões de euros.

O resultado contabilístico foi ajustado de modo a refletir o IRC estimado (imposto sobre o lucro tributável, tributação autónoma e derrama), no montante de 277 222€.

11. Clientes

A rubrica de clientes é analisada como segue:

	(valores em euros)	
	31/12/2025	31/12/2024
Valor Bruto:		
Clientes c/c		
Gerais	148 500	69 124
Empresa-mãe	3 407	189 809
Clientes - cobrança duvidosa	141 717	141 472
	293 624	400 405
Imparidade acumulada		
Perdas por imparidade do período	(245)	-
Perdas por imparidade de períodos anteriores	(141 472)	(141 472)
	(141 717)	(141 472)
Valor líquido contabilístico	151 907	258 933

Em comparação com o período homólogo, verificou-se uma redução na rubrica de clientes. Para essa diminuição contribuiu o decréscimo da empresa-mãe com 186.402 euros, em sentido oposto verificou-se um incremento nos clientes gerais na ordem dos 79.377 euros.

Os clientes com saldos mais significativos a 31 de dezembro de 2025, são os seguintes:

- LOBITO ATLANTIC RAILWAY, SA – 104 574 €;
- VIAPORTO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRANSPORTES, UNIPessoal – 15 467 €;
- MYSTIC TUA, S.A. – 10 094 €.
- MANRAIL - MANUT. REDES, LDA – 6 061 €.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

(valores em euros)

Descrição	Saldo inicial	Perdas	Utilizações	Reversões	Saldo final
Perdas por imparidade					
Clientes gerais	141 472	245	-	-	141 717
	141 472	245		-	141 717

As perdas por imparidade nas dívidas de clientes são reconhecidas na faturação com antiguidade superior a 210 dias após o seu vencimento, sendo posteriormente feita uma análise mais detalhada à recuperabilidade dos montantes envolvidos.

12. Estado e outros entes públicos

A rubrica de estado e outros entes públicos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Imposto retido na fonte	55 058	15 597
	55 058	15 597
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	277 222	226 732
Retenções de imposto sobre o rendimento	6 701	7 347
IVA a pagar	72 301	41 727
Contribuição para a Segurança Social	7 849	8 946
	364 073	284 752

No ativo, o acréscimo ficou a dever-se às retenções efetuadas em Angola, estando diretamente relacionada com o aumento da prestação de serviços naquele país.

Já no passivo, as variações mais significativas face ao período homologado ocorreram no Imposto sobre o rendimento a pagar, acompanhando a tendência do resultado da empresa. Também o IVA a pagar sofreu um aumento significativo face ao ano anterior, tendo que a declaração de novembro quer a declaração de dezembro sofrido um aumento face ao período anterior.

13. Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Valor Bruto:		
Fornecedores c/c - saldos devedores	9	405
IVA operações regularização	2 776	1 127
D.Diversos - c/c	410	214
Devedores por acréscimos de rendimentos	200	116 138
	3 874	117 884
Valor líquido contabilístico	3 874	117 884

A rubrica, no global, sofreu uma diminuição acentuada motivada pelo decréscimo significativo dos Devedores por acréscimo rendimentos. Nesta sub-rubrica são registadas as especializações de prestações de serviços efetuadas, mas que não puderam ser faturadas no respetivo período por algum impedimento.

14. Diferimentos

A rubrica de diferimentos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	5 047	15 827
	5 047	15 827

Os montantes registados nesta rubrica dizem essencialmente respeito ao seguro de responsabilidade civil e de saúde para o exercício de 2026.

15. Capital subscrito

O capital subscrito de 50 000 €, representado por 10 000 ações ordinárias de valor nominal de 5€ cada, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2025.

16. Reservas legais

A rubrica é detalhada conforme quadro seguinte:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2025	31/12/2024
Reservas Legais	10 000	10 000
	10 000	10 000

Estipula o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais que a reserva legal seja obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos resultados anuais até que atinja o valor equivalente a 20% do capital social da Empresa. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social.

No período de 2025 não foram reforçadas as reservas legais uma vez que já foi atingido aquele limite.

17. Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2025	31/12/2024
Reservas Livres	822 487	822 487
	822 487	822 487

18. Resultados transitados

A variação dos resultados transitados no montante de 1 008 450 € diz respeito à incorporação do resultado líquido do exercício do período de 2024.

19. Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2025	31/12/2024
Corrente		
Credores por acréscimos de gastos	140 511	213 059
Outros credores	3 866	6 853
Pessoal	571	82
	144 948	219 994

A maior variação negativa ocorreu na rubrica de credores por acréscimos de gastos – Fornecimentos e Serviços Externos, onde são registadas as responsabilidades da empresa com gastos já incorridos, mas ainda não faturados.

20. Fornecedores

A rubrica de fornecedores é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores c/c		
Gerais	3 103	28 096
Empresa-mãe	-	89 792
	3 103	117 888

Verificou-se uma redução muito significativa no total da rubrica em análise. Relativamente às sub-rubricas de Fornecedores Gerais e Empresa-mãe ambas tiveram a mesma tendência de redução, tendo sido tudo liquidado à CP- Comboios de Portugal à data de 31 de dezembro de 2025. Relativamente aos fornecedores gerais, os valores respeitam a serviços prestados cujas faturas ficaram em dívida em 31-12-2025, mas que já foram todas liquidadas a esta data.

21. Provisões

A rubrica de provisões é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	Saldo inicial	Perdas	Utilizações	Reversões	Saldo final
Provisões					
Processos judiciais em curso	-	(65 000)	-	-	(65 000)
	-	(65 000)	-	-	(65 000)

O saldo desta rubrica a 31 de dezembro de 2025 no montante de 65 000 euros, corresponde ao valor presente estimado das responsabilidades futuras. O saldo apresentado resulta de um processo instaurado contra a Fernave.

22. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

(valores em euros)

Descrição	2025	2024
Serviços prestados		
Consultoria	83 974	28 036
Recrutamento e Psicologia	195 192	166 281
Formação	2 355 708	2 177 137
	2 634 874	2 371 454

Manteve-se a tendência de crescimento que vinha do ano anterior. A rubrica verificou um aumento de 263 420 euros face ao ano transato. Para este valor contribuíram todas as sub-rubricas com os seguintes incrementos: a formação com 178 571 euros, a consultoria com 55 938 euros e a psicologia com 28 911 euros.

23. Subsídios à exploração

A rubrica de subsídios à exploração apresenta-se da seguinte forma:

(valores em euros)

Descrição	2025	2024
Subsídios à exploração		
Subsídios de outras entidades	-	131
	-	131

24. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2025	2024
Subcontratos	581 327	546 797
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	23 245	27 490
Publicidade e propaganda	880	6 093
Honorários	4 200	4 877
Conservação e reparação	184	1 100
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 392	276
Material de escritório	4 826	18 671
Artigos de Oferta	477	-
Energia e fluidos:		
Combustíveis	1 469	826
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	31 944	9 046
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	51 901	130 468
Comunicação	1 696	1 925
Seguros	41 811	36 278
Contencioso e notariado	1 931	115
Despesas de representação	61 193	11 079
Limpeza, higiene e conforto	-	3
Outros serviços	25 828	27 409
	836 304	822 453

A rubrica sofreu um ligeiro aumento de 13 851 euros. Para este valor contribuíram variações em sentidos opostos. Por um lado, o aumento dos subcontratos relativos a consultoria no montante de 43 286 euros, que acompanhou a tendência verificada na rubrica de vendas e prestações de serviços, conforme descrito na nota 22, o incremento nas despesas de representação no montante de 50 114 euros e o acréscimo na ordem dos 22 898 euros das deslocações e estadas. Estas duas últimas sub-rubricas estão diretamente relacionadas com a prestação de serviços em Angola.

Em sentido inverso, verificou-se uma diminuição no valor das rendas e alugueres em cerca de 78 567 euros e de 13 845 euros na aquisição de material de escritório.

25. Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2025	2024
Remunerações dos órgãos sociais	2 250	2 300
Remunerações do pessoal	459 075	383 862
Encargos sobre remunerações	92 151	81 870
Seguros de acidentes no trabalho	3 218	2 652
Seguro de saúde	7 197	6 227
Outros gastos com o pessoal	5 183	2 005
	569 074	478 916

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa no período em análise foi de 10 trabalhadores, à semelhança do período anterior.

Verificou-se um acréscimo na rubrica na ordem dos 90 158 euros, tendo a variação mais relevante ocorrido nas remunerações do pessoal contribuindo com 75 213 euros e diretamente correlacionado com este aumento verificou-se também o aumento dos encargos sobre remunerações no valor de 10 281 euros.

26. Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2025	2024
Perdas		
Transcom	(27 847)	-
Reversões		
Transcom	-	19 495
	(27 847)	19 495

27. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2025	2024
Correções períodos anteriores	1 620	20
Excesso estimativa imposto	207 084	142 641
Outros	36 437	2
	245 141	142 663

A Fernave está inserida no Grupo CP e é fiscalmente tributada ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS). O excesso de estimativa de imposto no montante de 207 084 € deve-se ao facto da empresa no ano 2024 ter estimado imposto a pagar numa base individual e aquando do pagamento do imposto, o cálculo é feito com base no resultado do grupo.

28. Outros gastos

A rubrica de outros gastos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2025	2024
Impostos	2 357	905
Correções períodos anteriores	-	-
Serviços e comissões bancárias	945	551
	3 302	1 456

29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2025	2024
Gastos		
Ativos fixos tangíveis	8 631	7 346
Ativos intangíveis	11 452	13 127
	20 083	20 473

30. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2025	2024
Juros obtidos	61 141	24 747
	61 141	24 747

O acréscimo verificado face ao ano transato, ficou a dever-se à constituição de aplicações de tesouraria de curto prazo durante o ano.

31. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de juros e rendimentos similares suportados é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2025	2024
Juros suportados	48	10
	48	10

32. Divulgações de partes relacionadas

Com referência a 31 de dezembro de 2025, a estrutura acionista da Empresa, é a seguinte:

	(número de ações)	
	31/12/2025	31/12/2024
CP – Comboios de Portugal, E.P.E.	10 000	10 000
	10 000	10 000

As transações entre partes relacionadas apresentam-se como segue:

	(valores em euros)	
Descrição	2025	2024
Vendas e prestações de serviço		
Empresa-mãe	1 555 520	1 515 981
Outras partes relacionadas	6 825	-
Gastos		
Empresa-mãe	(390 027)	(513 730)
Outras partes relacionadas	(1 108)	(1 057)
	1 171 210	1 001 194

Os saldos com partes relacionadas apresentam-se como segue:

	(valores em euros)	
Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Clientes		
Empresa-mãe	3 407	189 809
Outras partes relacionadas	-	-
Passivo		
Fornecedores		
Empresa-mãe	-	(89 792)
	3 407	100 017

33. Garantias e Avais

Não existem garantias ou avais.

34. Acontecimentos após a data de balanço

Não temos conhecimento de qualquer situação que devesse ser refletida nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

35. Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se a transferência do Resultado Líquido no valor de 1 142 031€ para resultados transitados.

O Administrador Único

O Contabilista Certificado

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Vitor Manuel Pinto Nunes